

ECOS DE CACIA

SEMANARIO INDEPENDENTE E DEFENSOR DOS INTERESSES DA REGIAO DO BAIXO VOUGA

Redactor principal: ANIBAL CRUZ

REPRESENTANTE
Em Lisboa
Anibal Cruz

Correspondentes em Lisboa, Porto, Coimbra, Aveiro, Povo e Paço, Vilarinho, Mataduchos, Taboira, Esqueira, Angeja, Fróssos, Azurva, Loure e Sarrazola.

Fundador: I. J. Nunes da Silva

Depois do pão a Educação é a primeira necessidade do Homem. Danton

ASSINATURA	Proprietário, Director e Administrador Mannel Damião Sucessor de José Marques Damião A maior expansão em Lisboa e Porto	Redactor e Editor António da Costa Pinto Não se restituem quaisquer originaes, quer sejam ou não publicados.	REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS Rua da Paz — QUINTA — CACIA Telef. 18 Não se aceitam originaes contra a vida particular de qualquer individuo
Série de 50 números 40\$00			
Série de 25 números 20\$00			
Supranumero, 50 números 70\$00			
Cartões 50\$00			

Resposta a um inquérito

Eu não sei quem são estes amigos «Teixeira» e «Simões», ligados por um vago parentesco, que de Lisboa e do Porto têm procurado agitar a opinião do caciense através duma «correspondência» publicada no «Ecos». Se bem que aqueles nomes sejam muito comuns entre os naturais da região, creio tratar-se, no caso presente, de pseudónimos que occultam verdadeiros amigos da sua terra.

Pois estes desconhecidos, a propósito da sua propaganda para a formação de uma «Liga dos Amigos de Cacia», tiveram a feliz ideia de lançar um inquérito curioso acerca dos seus patrícios e dos problemas que dizem respeito ao desenvolvimento da freguesia. Pedem-me, até, que seja a primeira pessoa a depor nesse inquérito.

Faço-o com gosto — não obstante ser meu costume não responder a quem encobre a sua identidade — porque o momento me parece oportuno e as perguntas que fazem são, na realidade, inocentes.

— «Há, ainda, cacienses capazes de se interessarem pelas coisas da sua terra?»

— Sempre houve. A obra de pavimentação das ruas de Cacia demonstra-o bem. E embora presentemente pareça que os não há — apontem-me um que se tenha distinguido nalguma iniciativa servindo o Bem Comum — sei que Cacia tem homens capazes dos mais esforçados sacrificios económicos, dos mais dignos rasgos de generosidade, dos mais louváveis empreendimentos.

Acontece, porém, que estes valores, estas boas vontades em potencial, se acham escondidos, atrofiados, digamos — envergonhados. . . terão medo da publicidade? Recearão que o seu desejo de contribuir para a colectividade seja tomado como manifestação de vaidade pessoal?

Tudo indica que sim, porque é a única explicação verosímil para este aparente «desinteresse» pela Coisa Pública. Dentro desta ordem de pensamento não é de estranhar que a sugestão para a formação de uma «Liga dos Amigos de Cacia» (tão útil e necessária) não obtenha maior sucesso. . .

Vem a propósito recordar as palavras do ilustre Presidente da Câmara de Aveiro, no «Relatório da Gerência da C. M. A. de 1952» (Pag. n.º 67) acerca das suas tentativas para a formação de uma liga regional, de carácter ligeiramente diverso mas, em todo o caso, semelhante: — «Nós já sabíamos que a vida intelectual da nossa cidade é muito modesta e daí insistirmos, por duas vezes já, pela criação do «Grupo dos Amigos de Aveiro». Este grupo poderia ser o centro de irradiação das actividades espirituais; poderia realizar conferências, exposições, passeios de estudo, editar publicações; poderia ser o núcleo popular de estudos de vulgarização de assuntos históricos, literários, artísticos e económicos. Mas isto são fantasias de quem anda alheio à materialidade que hoje se impõe e diante da qual todos se curvam, a começar pelos próprios intelectuais. Por isso não vale a pena insistir».

Meus caros «Teixeira» e «Simões»: A «Liga» era um sonho bonito. Inspirada naquelas palavras, poderia ir longe, fazia muitas e grandes coisas.

Infelizmente, verifico que se não sai do marasmo.

Segunda questão: — «Cacia não tem necessidades a satisfazer ou problemas a resolver?»

— Tem sim, senhores! Pretender iludi-los, ocultá-los, não os querer ver, é maldade quase criminosa.

Uma das mais nobres missões da imprensa regional é justamente levar ao conhecimento, apontar, aos organismos competentes as faltas, as deficiências, que se notam nas pequenas terras de província para que estes, tomando contacto com as reclamações e aspirações locais, possam remediá-las dentro do justo e do possível.

Tem sido essa a orientação seguida pelo «Ecos» nunca duvidando da competência, do zelo, da isenção, da preocupação de acertar, de quem preside ou dirige os corpos administrativos.

(Conclui na 2.ª página)

ECOS & NOTÍCIAS

CALENDARIOS

Recebemos um calendário de parede para o corrente ano, das Fábricas Jerónimo Pereira Campos, Filhos, de Aveiro, fundadas em 1896, telef. 108, que sendo uma das melhores fábricas de cerâmica do país, tem sido premiada com medalhas de prata e ouro e outros valiosos prémios de honra nas exposições a que concorrido com telhas, tijolos, tubagem de grés, louças decorativas, domésticas, sanitárias, etc.

— Também nos ofereceu um lindo calendário de parede para este ano o sr. José de Oliveira Santos, de Angeja, proprietário de «A Progressiva Angejense», estabelecimento de serralharia, obras metálicas, soldaduras a electrogénio e autogénio, ferramentas agrícolas, ferro e ferragens, tintas, vidraça, materiais cerâmicos e de construção, tubos de ferro e galvanizados, mosaicos, adubos químicos, etc. — Rua da Pereira, telef. 54.

— E da Agência Portuguesa de Revistas, da Rua Saraiva de Carvalho, 207 — Lisboa, telef. 668639, recebemos um luxuoso calendário de parede para este ano, que é ilustrado por uma maravilhosa estampa da artista Diana Dors.

Os nossos agradecimentos.

A' inauguração das novas instalações do

Albergue Distrital da Mendicidade de Aveiro

presidirá S. Ex.º o Sr. Subsecretário de Estado da Assistência

Com a assistência do sr. Dr. Melo e Castro, subsecretário de Estado da Assistência, realiza-se amanhã, dia 20, a inauguração do novo pavilhão do Albergue Distrital da Mendicidade de Aveiro. A cerimónia efectuar-se-á, pelas 14 horas, com a presença do chefe do distrito e das demais entidades oficiais.

As novas instalações, que visitamos no dia 26 de Dezembro findo, na companhia de outros jornalistas de Aveiro, são duma construção perfeita e de linhas modernas — cheias de luz e ar — de cuja edificação e adaptação das antigas instalações foi obreiro o construtor sr. Patrício Ferreira Leite, que bem merece o nosso

elogio pela obra feita e pela boa vontade e esforços dispensados, além do encargo da empreitada.

O Albergue de Aveiro, onde agora se gastaram 2.000 contos, só em construção civil, e mais de 600 contos em máquinas e equipamentos, pode considerar-se, sem favor, um dos mais importantes do país.

O que ali vimos — conforto e higiene — compreende a maior herança dos desprotegidos da sorte, que reclama o auxílio de todos para fazer face aos subsídios do Governo e se poder alimentar tão importante e necessária instituição de caridade.

A nova edificação abrange uma área de 1.100 metros quadrados, igual à que é ocupada pelo antigo ao qual ficou ligado. O equipamento mecânico da cozinha, da lavandaria e central de vapor importaram em 350 contos, e o mobiliário para 100 camas — camarata masculina — refeitórios, um para homens e outro para mulheres, posto de socorros, gabinete médico, duas enfermarias, secretaria e sala de sessões da Comissão Administrativa, 180 contos. Com as roupas de cama foram despendidos 50 contos, e com a instalação da capela, incluindo paramentos e outras alfaias, 18 contos. O número de internados no Albergue, que era de 68 homens e mulheres, pode agora ser aumentado para 100 homens e 65 mulheres. A sua capacidade porém, permite, no entanto, uma lotação de 250. Tudo depende das futuras condições financeiras que lhe forem asseguradas, por cotizações, subsídios camarários, pelo Estado e por outras receitas, sem cujo auxílio esta benemérita instituição não poderá cumprir cabalmente a sua missão.

É oportuno referirmo-nos — o que ainda não fizemos com minuciosidade, por falta de espaço — à visita dos jornalistas, que se iniciou pela cozinha, instalada no rés do chão e ligada aos dois refeitórios, com entradas independentes. Depois, os visitantes passaram à casa de estar, com pequena biblioteca e, seguida-

(Conclui na 2.ª página)

Ruas sem nome

Apenas conhecidas pelos nomes que foram passando de avós para netos e de pais para filhos, no decorrer de muitos anos, e até sem forte e convincente motivo que justifique a designação que lhe deram, algumas ruas da nossa terra vão ter um nome mais próprio de uma freguesia em constante desenvolvimento, gravando-o numa placa a colocar em lugar bem visível e que por ele sejam conhecidas. Muitas são elas em toda a vasta área de Cacia que o reclamam, envergonhadas com o epíteto com que as baptizaram.

Em Sarrazola, há a «Avenida», rua estreita, curta, de mau piso, a sofrer a ofensa daquilo que não é nem pretende ser e a graça picante do padrinho de «baptismo»; a rua dos Camarços, que só

a pronúncia do nome lere os tímpanos e arripia ao ouvi-lo por estar em inteiro desacordo com a sua significação; a rua do Monte, que nada diz, a não ser o de passar junto a alguns terrenos que ficam naquele local, assim designado por ser o ponto mais alto da freguesia.

Em Vilarinho, a rua das Cercas, que nada cercam nem nunca cercaram; a rua da Igreja, que não se sabe a que propósito, pois não existe ali nenhuma nem tão pouco principia ou termina junto a qualquer templo daqueles.

Na Póvoa, a rua Direita, que é uma das mais tortas da povoação e a rua dos Negros ou das Almas, desconhecendo-se, por completo, a razão de assim ser conhecida.

Na Quinta do Loureiro, o largo dos Barrocos, mal soante, desagradável, sem valor.

Nada se coadunando com os tempos de hoje nem com o progresso que se atravessa, estes nomes feios, esquisitos — autêntica aberração toponímica — devem de ser postos de lado, esquecidos, substituídos por outros que representem alguma coisa e que mais dignidade ofereçam às pobres mártires que nenhuma culpa tiveram, nem têm, da infeliz escolha de apelidos com que as presentearam.

S.

Dr. Fernando R. da Cunha
Interno dos Hospitais Civis
CLÍNICA GERAL
Consultório:
Praça da Figueira, 11-2.º-E.º
Telef. 30698
Consultas às terças, quintas e sábados,
das 18 às 20 horas
Residência:
Tv. Santa Quitéria, 63-1.º-E.
Telef. 668480
— LISBOA —

Conceição Lopes de Oliveira Ascenço
PARTEIRA
pela Escola Médica
ENFERMEIRA
pela Escola Dr. Ravara
(Atende a toda a hora)
Consultório:
R. Lutz de Camões, 132-1.º-Dt.º
Telef. 38164 — LISBOA

Por Aveiro

Mercado Manuel Firmino

No dia 21 do corrente mês, devem recommençar os trabalhos dos esgotos do Mercado de Manuel Firmino, obra comparticipada pelo Fundo do Desemprego.

Monumento ao Dr. Jaime de Magalhães Lima

Deve iniciar-se dentro de breves dias a construção do «espelho de água», no Jardim Público, que ficará em frente e na base do monumento ao escritor aveirense Dr. Jaime Magalhães Lima. O monumento deve ser inaugurado no dia 24 de Fevereiro próximo.

Pesquisas de água em Eixo

Afim de abastecer a fonte e o lavadouro coberto de Alagoela, freguesia de Eixo, cujo projecto ficou concluído no ano passado, a Câmara, com comparticipação do Fundo do Desemprego, vai proceder a pesquisas de água no pinhal próximo daquele local.

Feira de Março

Començaram os trabalhos de abarracamento para a Feira de Março, a inaugurar no dia 24 de Março próximo, pela 10 1/2 h.

Concurso de barcos moliceiros

No dia 24 de Março, pelas 11 horas, realizar-se-á, como de costume, o concurso de painéis de proas e pópas de barcos moliceiros, certame que todos os anos a Comissão Municipal de Turismo tem levado a efeito com interesse sempre crescente.

Passeios da Avenida Artur Ravara

Deve começar brevemente a pavimentação dos passeios da Avenida de Artur Ravara, obra realizada a expensas da Câmara.

Monumento ao navegador João Afonso

Sua Excelência o Ministro das Obras Públicas, determinou que o escultor Euclides Vaz, natural do vizinho concelho de Ilhavo, se encarregasse de moldar a estátua de João Afonso de Aveiro, a inaugurar no ano de 1959 por ocasião das comemorações do milénário de Aveiro e bicentenário da elevação a cidade.

Resta apenas escolher onde levantar aquela estátua.

«Por um Beira-Mar maior»

Números premiados no último sábado, dia 12-1-1957:
SÉRIE M — 1.º prémio, 776;
2.º prémio, 705; 3.º prémio, 654.

Vende-se

Caranguejo do Mar e Rio, para agricultura.
Falar com João Portugal —
— Costa Nova — Telefone n.º 9.

Deseja V. Ex.ª comprar um BOM FATO?
Então escolha fazenda com a marca:

matex

(Alta qualidade)

À VENDA NOS BONS ESTABELECIMENTOS

Distribuidores gerais: **ARMAZÉM SÉRGIOS**

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 66 — AVEIRO

... Mas se quiser, economicamente,
ser bem servido, indicamos-lhe
fazenda com a marca:

Fincarsol

(Qualidade média)



Club Recreio Caciense

A eleição dos corpos gerentes para 1957

Reuniu no último domingo a assembleia geral do Club Recreio Caciense, para apreciação do relatório e contas da Direcção e eleição de novos corpos gerentes.

Presidiu à mesa o sr. Adelino Nunes Teixeira, de Cacia, secretariado pelo sr. José Lopes de Oliveira, empregado da Fábrica de Celulose. Da Direcção cessante estiveram presentes os srs. Bartolomeu da Costa Valente Conde, presidente; Manuel Maria da Silva Tavares, secretário; José Dias Ribeiro, tesoureiro; e Manuel Pereira Duarte, vice-presidente.

Pelo sr. Manuel Maria Tavares foram lidas as actas lavradas durante o ano e pelo sr. Bartolomeu Conde o relatório e contas, no qual consta o saldo de 301\$00 da gerência de 1955 e um saldo superior a 2.000\$00 para a nova Direcção.

Foram discutidas a ordem e organização das festas e o movimento do Club, pronunciando-se vários sócios, entre os quais o sr. José Suceia Pinto, que apresentou as seguintes propostas:

Proponho que seja registado o agradecimento desta colectividade à Dig.ª Administração da Companhia Portuguesa de Celulose, pela forma como contribuiu para o bom êxito da Gerência de 1966; que à Companhia Portuguesa de Celulose seja concedido o título de Sócio Benemérito; que o conteúdo desta proposta seja dado conhecimento à Administração da Companhia; que à Biblioteca seja dado o nome de Eng.º Rodrigues de Carvalho.

Proponho que seja registado um voto de louvor à Gerência de 1956, destacando os nomes de Bartolomeu da Costa Valente Conde e Manuel Maria da Silva Tavares pela forma inextinguível de dedicação e espírito de sacrifício demonstrados durante o seu mandato.

Que sejam concedidas todas as facilidades a empregados da Companhia Portuguesa de Celulose, sempre que queiram ensaiar qualquer peça ou levar a efeito qualquer festa neste Club e só para este fim.

Foram todas aprovadas e uma outra apresentada pelo sr. Henrique Nunes da Silva; um voto de louvor e agradecimento ao «Ecos de Cacia», que graciosamente tem posto as suas colunas ao dispor da colectividade e do bem da nossa terra.

Foram votados e aprovados os seguintes corpos gerentes para o corrente ano:

ASSEMBLEIA GERAL

Presidente — D. Francisco Castelo Branco
Vice-Presidente — Domingos Moreira
1.º Secretário — José Lopes de Oliveira
2.º Secretário — Eugénio Cerqueira da Encarnação

CONSELHO FISCAL

Presidente — António Dias Pereira
Secretário — António Rodrigues da Silva Gomes
Relator — Adelino Nunes Teixeira

DIRECÇÃO

Presidente — Dr. João Pereira Soares
Vice-Presidente — Florindo Teixeira Ramos
Secretário — Manuel Maria da Silva Tavares
Tesoureiro — Bartolomeu da Costa Valente Conde
1.º Vogal — Manuel Pereira Duarte
2.º Vogal — Henrique Nunes da Silva

Suplentes da Direcção

Presidente — Fernando Augusto de Oliveira
Secretário — António Augusto Pinto Perfeito
Tesoureiro — José Maria Soares da Costa
Vogal — José Augusto Pinto de Almeida

Estancia-rios

Vende em bom estado Carlos Martins Sequeira — S. João de Loure.

JUNTA DE FREGUESIA DE CACIA

Arrematação

Pelo presente se faz público de que se procederá à arrematação, em hasta pública, no próximo domingo, dia 20, pelas 16 horas (4 da tarde), no largo de S. Simão, de algumas árvores ali existentes; e pelas 17 horas (5 da tarde), no Largo do Cruzeiro, de mais 3 árvores erectas naquele local.

Cacia, Sede da Junta de Freguesia, 14 de Janeiro de 1957.

O Presidente,
António Rodrigues Silva Gomes.

Mário Bismarck Soares

ADVOGADO

Rua do Crucifixo, 28-2.º
Telef. 27340 — LISBOA

Resposta a um inquérito

(Conclusão da 1.ª página)

Da propaganda que se tem feito neste jornal, por intermédio de vários colaboradores, contra os maus costumes, os hábitos medievais e incivilizados, dos melhoramentos a que o progresso obriga, das campanhas a favor de vias de comunicação adequadas, de fornecimento de energia eléctrica, de abastecimentos de água, bons lucros se têm tirado!

Evidentemente que não foi só por virtude dos incitamentos e pedidos feitos nestas colunas que as obras se realizaram... Mas a propaganda, durante anos, serviu — de modo decisivo — para a formação dum espírito que anseia por mais e melhor!

É exemplo bem frisante e consolador ver que nas notícias de Vilarinho, Angeja, Frossos, Sarrazola, etc., se dá conta da inauguração de diversos melhoramentos conseguidos com o auxílio das populações, de subscrições para variados fins, todos visando a melhoria das condições de existência em comum.

Também este espírito novo deixa clara a ideia de que o cidadão se preocupa e pretende colaborar, participar, com as autarquias locais, na construção do seu Futuro.

Concluo pois, por que Cacia tem gente de boa vontade e que precisa dessa gente.

É tudo quanto, de momento, lhes posso dizer.

E vou pensar se valerá a pena continuar a dizer-lhes alguma coisa mais, quando, pelo que li numa recente notícia do «Ecos», a palavra de ordem em Cacia é:

«Em silêncio e sem ambições», título a que subordinarei um próximo artigo.

Lisboa, Janeiro de 1957.

Ruy Dias Ferreira.

Srs. Automobilistas:

Reconstrução integral de baterias, garantidas por dois anos. Vendemos baterias novas de todos os tipos. Preços muito acessíveis. Emprestamos baterias enquanto se procede à reconstrução.

A. M. ABREU
Casa fundada em 1938
Avenida Dr. L. Peixinho, 184
Telef. 495 — AVEIRO

AUTOMÓVEL

Ford barrigudo, de 4 lugares, de boa mecânica e em bom estado. Vende Carlos Estraga — Olho de Água — Esgueira. (2)

AGÊNCIA FUNERARIA DO

Horto Esgueirense

Telef. 415 — AVEIRO

FUNERAIS DE
TODAS AS
CATEGORIAS

Trasladações em
Auto Fúnebre de
luxo com lugares
para todo o País



Armações de luto para Igrejas e Capelas e tudo que diz respeito a serviços fúnebres e fornecimento de bouquets de flores. Ramos de noiva naturais e artificiais, etc., etc.

Preferir os serviços desta casa é ser bem servido e economizar dinheiro.

Agência de Viagens e Turismo

SOREBEL

VIA MARÍTIMA
PASSAGENS
VIA AÉREA

BRASIL, VENEZUELA,
AMÉRICA DO NORTE,
CANADÁ e qualquer outro
país do Mundo, aos preços
oficiais das Companhias.

Embarques rápidos para ÁFRICA,
com ou sem carta de chamada.

Encarrega-se de passaportes, vistos consulares e demais documentos para viajantes e turistas.

Apartado 6 — Telef. 21 — ESTARREJA

De Loure

Festa escolar

Realizou-se no domingo, 13 do corrente, na Escola Mista de Loure, a festa escolar para distribuição dum lanche e brinquedos a todos os alunos e camisoladas malha aos alunos pobres. Estas festas, que a Comissão de Auxílio à Caixa Escolar e Beneficência de Loure vem realizando periodicamente há cerca de 14 anos, teve desusado brilho. Presidiu à referida festa o sr. Prof. Fernando de Castro Maia, de Frossos, secretariado pelo sr. tenente João Baptista do Amaral Brites, de Aveiro, e pelo sr. António da Silva Santos, de Loure.

Iniciou-se a festa com o Hino Nacional, cantado pelos alunos da escola, sob a direcção da sua proficiente professora sr.ª D. Maria Eueida Teixeira do Amaral Brites e da competente regente auxiliar sr.ª D. Rosa Manuela Salgado Mendes.

A professora D. Maria Eueida Teixeira do Amaral Brites, leu o seguinte discurso, que foi muito aplaudido:

«Meus senhores, minhas senhoras e pequenos alunos:

Os srs. Henrique Joaquim da Silva, Alexandre Nunes Ferreira e Joaquim Lopes Ferreira, desta localidade, já por nós conhecidos como beneméritos desta Escola, tiveram a feliz ideia de promover esta simpática festa, para mais uma vez provar a prova os seus nobres sentimentos de bondade e de caridade.

Gestos desta natureza, impressionam-nos sobremaneira, visto que, não estamos muito habituados a ver demonstrações de carinho pela infância das escolas primárias e por isso, este acolhimento, aos queridos e pequenos alunos desta escola, é sempre de louvar.

Ainda bem que ainda há quem se lembre de amparar e proteger os pequeninos e a Escola. Esses que assim procedem, concorrem para o engrandecimento da raça, e, consequentemente, para o engrandecimento de Portugal.

Estes pequeninos que aqui vedes, serão os homens de amanhã e por conseguinte serão eles os novos condutores dos destinos da Nação.

Será a eles ainda, que será confiada a defesa de Portugal e das Províncias Ultramarinas, pois a Nação confia neles, visto que são honestos herdeiros das nobres tradições Lusãs.

São herdeiros ainda daqueles valentes portugueses que tão galhardamente venceram Aljubarrota e daqueles que, num arranco furibundo, expulsaram do nosso território os castelhanos, na manhã radiosa do dia primeiro de Dezembro de 1640.

E são herdeiros ainda daqueles tantos portugueses que encheram as páginas da nossa História, com actos de bravura e heroicidade.

Ora uma raça assim tão digna, carece dum preparação moral e espiritual bem cuidada. Carece dum permanente atenção, tanto por parte das autarquias oficiais, como de todos os bons portugueses que se orgulham de pisar este terreno tão sagrado, onde os nossos irmãos verteram tanto sangue para o conservar e no-lo deixar intacto.

Nesse campo tem um papel preponderante, o professorado primário.

Razão teve Sua Excelência o Ministro da Educação Nacional, de lhe chamar «os grandes obreiros das campanhas educativas» num discurso proferido no dia 27 de Dezembro de 1956, visto que, é ao professor a quem cabe a honrosa missão de preparar, para a vida, estes jovens alunos que aqui vedes, para continuarem Portugal.

Nobre, mas difícil missão esta. No entanto, nós professores, procuramos cumprir-la da melhor maneira, sempre com a maior honestidade e de semblante alegre, para com o nosso árduo trabalho concorrermos para um Portugal maior e melhor. E' esta a divisa de todo o professor.

E para terminar, resta-me apresentar à Comissão promotora desta festa, bem como a todas as pessoas que concorreram para ela, a minha eterna gratidão e um Bem Haja muito sentido destes pequeninos que nos estão a ouvir.

Desejo ainda à mesma Comissão, que continue com a campanha de beneficência para com os alunos da escola da sua terra e se esses pequenos ainda inconscientes, não vos souberem agradecer, lá estará Deus para vos recompensar.

Tenho dito».

Seguiu-se no uso da palavra o sr. Prof. Castro Maia, que num brilhante improviso exortou os pequenos alunos ao cumprimento dos seus deveres para com as professoras, suas mães espirituais, pois são elas quem lhes ensinam a dar os primeiros passos no espinhoso caminho da vida.

Depois de vários recitativos pelos alunos, sempre debaixo da direcção das suas professoras e muito aplaudidos pela numerosa

BICICLETAS NOVAS
ÚLTIMOS MODELOS

TODOS OS CONSERTOS

Social Ciclista de Angeja

António Augusto Cavaleiro Henriques

Esquina da Várzea 5 de Outubro e da Rua da Agra
Telef. 63 (p.f.) - ANGEJA

A abrir dentro de dias, tendo já oficina provisória no próprio local

BICICLETAS MOTORIZADAS
RÁDIOS e reparações por técnico especializado
MAQUINAS A PETRÓLEO e acessórios

Desde já, faça a sua visita, o que muito agradecemos

JUNTA DE FREGUESIA DE CACIA

EDITAL

António Rodrigues da Silva Gomes, Presidente da Junta de Freguesia de Cacia, concelho de Aveiro:

Faço público de que **ALBERTINA DIAS TEIXEIRA**, viúva, doméstica, de 61 anos de idade, natural e residente na Rua da Paz, do lugar da Quinta do Loureiro, requereu no sentido de ser autorizada a reserva da sepultura n.º 624 do cemitério local.

Dá-se conhecimento do pedido a todas as pessoas, para deduzirem, querendo, perante esta Junta, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da publicação deste edital, qualquer opposição à referida reserva.

Findo este prazo, o pedido será deferido se se verificar não haver quem, nos termos da lei, prefira à requerente no direito de reserva da referida sepultura.

Cacia, Sede da Junta de Freguesia, 15 de Janeiro de 1957.

O Presidente da Junta de Freguesia,

António Rodrigues Silva Gomes.

Gerzideira

Aceita serviço e executa com perfeição e rapidez Maria Bernardino — Largo do S. Simão Quinta — Cacia.

assistência, procedeu-se à distribuição do lanche, dos brinquedos e das camisoladas.

Falou em último lugar — mas nem por ser o último deixou de ser o primeiro — o sr. tenente João Baptista do Amaral Brites, que em palavras repassadas de sincero entusiasmo, e encorajadas por quentes aplausos, incitou os componentes da Comissão a prosseguir na sua obra, que considera de Benfazer, pois esta festa — para ele orador — é inédita, porque não tem conhecimento de que igual ou parecido se faça na maioria das povoações do país.

No final do seu brilhante discurso, o sr. Tenente foi muito ovacionado. A Comissão recebeu os seguintes donativos que reconhecidamente agradece: Do sr. Joaquim Nunes Ribeiro, grande benemérito de Loure 500\$00; do sr. Joaquim de Almeida 200\$00; da Ex.ª Sr.ª D. Maria Lopes Xavier 100\$00 em dinheiro e uma garrafa de vinho do Porto e um queijo que leiloados renderam 67\$00; do sr. Silvério Augusto dos Santos 50\$00; do sr. Diamantino N. de Oliveira 50\$00; do sr. Manuel N. da Silva 40\$00; do sr. António da Silva Santos 40\$00; do sr. Manuel N. Dias Sequeira 30\$00; do sr. António Rodrigues Lopes 25\$00; do sr. António N. Sequeira 20\$00; do sr. António Cristiano Mota 20\$00; e do sr. Manuel Lopes Branco (barbeiro) 20\$00.

Nesta festa, a Comissão fez distribuir por 4 indigentes do lugar a quantia de 20\$00.

Carteira Elegante

Fazem anos:

Hoje, dia 19, a sr.ª Maria da Conceição Ferreira Damião, 70 anos, viúva do saudoso José Marques Damião; a sr.ª Ilda Pereira de Oliveira, 31 anos, da Quinta, esposa do sr. Manuel Maria Simões Lares, panificador em Espinho; a sr.ª Maria Rosa Resende da Costa, 40 anos, esposa do sr. Francisco da Costa, de Sarrazola e industrial de leitaria em Lisboa; a menina Alzira dos Santos Silva, filha do sr. Américo Tavares da Silva e de sua esposa sr.ª D. Ana dos Santos, de Sarrazola e residentes em Cantanhede; e a outra gentil menina Ema Nunes da Cunha, filha do sr. José Nunes Morgado e de sua esposa sr.ª D. Maria do Rosário Nunes da Cunha, de Esgueira e laborioso industrial de padaria em Aveiro.

— Amanhã, 20, a sr.ª D. Maria Simões Maia, 51 anos, esposa do sr. Manuel Maia, de Mataduchos e benquista industrial de padaria em Lisboa; e o sr. Américo dos Santos Teixeira, 17 anos, filho do sr. Francisco Manuel Rodrigues Teixeira e de sua esposa sr.ª D. Maria Rosa dos Santos Teixeira, de Sarrazola e residentes em Lisboa.

— No dia 21, a galante menina Maria da Glória de Jesus Simões, colhe 22 floridas primaveras, filha do sr. Felismino Martins Simões, estimado empreiteiro de obras públicas, e de sua esposa sr.ª D. Lúcia de Jesus Azevedo Simões, de Sarrazola e residentes no Porto; o sr. Manuel Nunes Teixeira, 62 anos, bom proprietário de Cacia; e o sr. Luís Pereira Marques, do Fontão e ausente no Brasil.

— Em 22, a sr.ª D. Ermelinda Moura Gautier, esposa do sr. António Gomes Gautier, de Mataduchos e benquistos industriais de padarias em Lisboa; é a sr.ª Vitória Pereira Lopes, 39 anos, esposa do sr. Domingos Lopes, que também passa o seu 39.º aniversário no dia 26, acreditados comerciantes junto da estação de Cacia.

— Em 23, a sr.ª D. Sofia Ferreira da Maia, 48 anos, esposa do sr. Florentino Nunes da Maia, de Aveiro e grandes amigos de Cacia; o sr. Olívio Simões Pereira, de Sarrazola e conceituado industrial de padaria em Algés; e o sr. Samuel Martins Simões, 28 anos, filho da sr.ª Ana Martins Simões, residentes em Cacia.

— Em 24, o sr. Mário Martins Simões, acreditado comerciante junto da estação do caminho de ferro de Cacia; e a gentil menina Arminda Tavares de Pinho, colhe 21 primaveras, filha do sr. António de Pinho e de sua esposa sr.ª D. Maria Tavares de Pinho, de Angeja e conceituados industriais de padaria em Lisboa.

— E em 25, o sr. Júlio Nunes de Carvalho, 48 anos, de Angeja e laborioso industrial de padarias em Lisboa e Olhão, onde é sócio-gerente da sociedade «Aliança Panificadora Olhanense», Ld.ª; a sr.ª D. Diamantina Rosa Nunes Ferreira, 31 anos, esposa do sr. José Cipriano Gaspar, ausentes

De Angeja

Falecimento. — Faleceu em Lourenço Marques, onde era importante comerciante, o nosso conterrâneo sr. Manuel Martins de Azevedo, de 61 anos, grande capitalista e generoso benefactor da Creche D. Helena de Albuquerque Quadros, desta freguesia.

Era irmão dos srs. Dr. Arménio Martins, advogado em Aveiro; e Fernando Rodrigues Martins, proprietário, e das sr.ªs D. Judite Rodrigues Martins, casada com o sr. Manuel da Silva Valente, conceituado industrial de padaria em Vila Franca de Xira; e D. Heliodora Martins da Silva, casada com o sr. Armando António da Silva, dentista, residentes nesta freguesia.

Segundo informações, os seus restos mortais serão trasladados para Angeja, sua terra natal.

A todos os doridos enviamos sentidos pêsames.

Nova escola. — Está assente que a nova escola desta freguesia seja construída na rua da Cruz, num terreno do sr. Manuel Maia da Silva Pinho.

Já está elaborado o respectivo projecto e em negociação o referido terreno.

Exploração de águas. — Continuam os trabalhos de exploração de águas, para abastecimento dos fontanários da rua dos Pinheiros e de S. Gregório e dum outro a construir com um lavadouro coberto junto da Creche.

Baile. — No domingo, dia 20 com início às 21 horas, realizou-se na nossa Associação um grandioso baile, abrilhantado pela maravilhosa **Orquestra Regional do Cabo**, de Agueda.

Anos. — No dia 12 do corrente, fez 23 anos o sr. Adolfo Ferreira Tavares Brandão, caixeiro de padaria em Lisboa, filho do construtor civil desta freguesia sr. Adolfo Tavares Brandão e de sua esposa sr.ª Amélia Simões Ferreira, moradores na rua da Pereira.

— Em 19, faz 19 anos o sr. Américo de Oliveira Abreu, empregado comercial em Lisboa, filho do sr. Emílio dos Santos Abreu e de sua esposa sr.ª Arminda Esteves de Oliveira, moradores no Cabeço.

— Em 20, faz 16 anos António Marques Nogueira de Almeida, filho do sr. João Nogueira de Almeida e de sua esposa sr.ª Rosa Marques de Almeida, bons lavradores da Salgueira.

— Também no dia 20, fez 27 anos o sr. Vagner Amoroso Franco, marido da sr.ª D. Maria Odete Soares das Neves Franco, filha e genro da sr.ª D. Maria Soares das Neves e de seu saudoso marido Henrique Maria das Neves, residentes em Lisboa, e netos do sr. António Nunes das Neves e de sua esposa sr.ª D. Rosinda Soares das Neves, bons proprietários desta freguesia.

As nossas felicitações. — C.

em Africa, que são filha e genro do sr. Amadeu Marques Ferreira e de sua esposa sr.ª D. Rosa Nunes Ferreira, de Taboeira e conceituados industriais de padaria em Arruda dos Vinhos; a gentil menina Maria Leocádea de Oliveira Neves, colhe 18 primaveras, filha do angejense sr. Domingos Soares das Neves, hábil cozinheiro da Marinha Mercante, e de sua esposa sr.ª D. Alda de Oliveira Neves, residentes em Lisboa; e a interessante Maria Isabel Fernandes de Azevedo, completa 10 risounhas primaveras, filhinha do sr. João Soares de Azevedo e de sua esposa sr.ª Isabel Alves Fernandes de Azevedo, de Sarrazola e residentes em Lisboa.

Muitas felicidades para todos.

DOENTE

Encontra-se internado há duas semanas na Casa Clínica de Santa Isabel, em Coimbra, o sr. João Simões Pereira, bom proprietário da Agra de Cacia, que está em tratamento.

Desejamos-lhe as melhores.

De Taboeira

Falecimento. — Com a avançada idade de 91 anos faleceu no dia 15, neste lugar, a sr.ª Luísa Nunes Crespo, viúva há 17 anos de Tomé da Silva e mãe do sr. Manuel da Silva Crespo, construtor civil, casado com a sr.ª Isolina dos Santos, e da sr.ª Rosalina Nunes Crespo, casada com o sr. Manuel Marques da Silva.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 11 horas, para o nosso cemitério, com a incorporação de um sacerdote, que encomendou o corpo, e as duas irmãs locais.

Foram-lhe oferecidas duas coroas pelos filhos.

Aos doridos enviamos sentidos pêsames.

Missas. — A partir do próximo domingo, dia 20, serão celebradas duas missas ao domingo na nossa capela, uma às 8 e outra às 10 horas, rezadas respectivamente pelos revs. P.º Angelo Colombo, nosso capelão e director da Casa do S-grado Coração de Jesus, de Esgueira, e P.º Agostinho, professor da mesma Casa Sagrada.

O sr. Arcebispo-Bispo de Aveiro autorizou a segunda missa, a pedido do nosso capelão.

O nosso povo encontra-se satisfeito com tão boa resolução.

Anos. — No último dia 20, fez 14 anos o menino Amadeu Matos da Silva, filho do sr. Malaquias Marques da Silva e de sua esposa sr.ª Alice de Oliveira Matos.

— Em 24, festeja 49 aniversários a sr.ª D. Elvira Marques da Graça Migueis, esposa do sr. Anastácio Rodrigues Migueis, que são filha e genro do sr. António Marques da Graça, estimados proprietários e capitalistas prestigiosos deste lugar e importantes industriais de padarias em Coimbra e Vila Nova de Gaia.

— Também em 24, colhem 23 primaveras as simpáticas meninas Rosa e Adelina Marques Pereira, filhas gêmeas do acreditado negociante de madeiras deste lugar sr. Artur Pereira dos Santos e de sua esposa sr.ª Emília Marques Dias, que também fez 57 anos no dia 2.

— Ainda no dia 24, faz 35 aniversários a sr.ª Maria Cláisse Alfaro dos Santos, esposa do sr. Carmindo Marques dos Santos, residen es em Vila Nova de Gaia.

— E em 25, faz 75 anos a sr.ª Beatriz dos Santos, viúva.

As nossas felicitações. — C.

De Sarrazola

Falecimento. — No dia 16 faleceu neste lugar, acometido de um ataque, o sr. José de Melo Sanhudo, de 73 anos, alfaiate, natural da Murota e residente em Sarrazola há largos anos.

Era casado com a sr.ª Dulce Dias de Melo e pai dos srs. António, Octávio e Guilherme de Melo Sanhudo e das sr.ªs Laura, Maria e Vitória de Melo Sanhudo.

O seu funeral realizou-se para o cemitério paroquial de Cacia, no dia seguinte, pelas 16 horas, com um sacerdote.

Pêsames aos doridos.

De Vilarinho

Casamento. — No último domingo, realizou-se na igreja paroquial de Cacia o enlace matrimonial da menina Belmira Rosa Dias da Silva, de 24 anos, filha do sr. Tomaz Leonel da Silva Caixeiro e de sua esposa sr.ª Maria Dias Teixeira, com o sr. Arnénio Teixeira da Silva, de 26 anos, motorista da Fábrica de Celulose, filho do sr. António Rodrigues da Silva e de sua esposa sr.ª Maria Rosa Gonçalves Teixeira todos deste lugar.

Foram padrinhos dos noivos o sr. Joaquim Dias Pereira e a sr.ª Rosa Alves Teixeira, também deste lugar.

Ao novo casal desejamos um futuro repleto de felicidades.

Anos. — No dia 21 passa o seu aniversário o sr. Manuel Maria Ferreira, panificador em Torres Novas.

Felicitemo lo. — C.

LOJA DO GUIMARÃES

Tércio Guimarães
AVEIRO

Características das confecções

Loja do Guimarães

Tecidos em boa lã
Impermeabilizados
Inalteráveis na cor
Devidamente molhados
Corte em moldes modernos
Acabamento perfeito
Forros resistentes

Tudo isto faz das confecções da Loja do Guimarães artigos que servem bem!!!



Canadianas

Confecção perfeita e com bons tecidos

350\$00
380\$00
500\$00
650\$00



Trincheiras

em tela especial

250\$00
350\$00
450\$00
500\$00
650\$00



Gabardines de lã

artigo impermeabilizado
500\$00
650\$00
750\$00
850\$00
950\$00



Impermeáveis e Gabardines para rapazes e meninas

95\$00
110\$00
120\$00
150\$00
250\$00
275\$00
290\$00

José de Oliveira Santos

ANGEJA — Telef. 54

SERRALHARIA, obras metálicas, ferramentas agrícolas e soldaduras a electrogénio e autogénio.
DEPÓSITO de ferro, ferragens, tintas e vidraça, material cerâmico e de construção, tubos de ferro e galvanizados, mosaicos e adubos químicos.
Vendas aos mais baixos preços



A' Panificação

CONSTRUTORA ABRANTES de LUÍS ABRANTES

Telef. 25

Direcção técnica de Patrício F. Marinheiro
Agente-técnico de Engenharia

Largo Conde de Agueda — AGUEDA

Fornos de todos os sistemas, para padaria, pastelaria e cerâmica.

Fabricante de todos os móveis para panificação

Novo sistema de fornos para padarias e pastelarias ao preço de um forno vulgar. Mais higiene e menos consumo de lenha.

25 anos ao serviço da Panificação
Preços sem confronto.

Agencia Funeraria Melo

ARMAÇÕES DE GALA (para igreja ou capela)
Rua da República — CACIA

Chamadas a qualquer hora pelo Posto Público n.º 2

Trata de funerais e trasladações, responsabilizando-se pelos seus serviços, tendo a maior pontualidade e seriedade em todos os contratos.
Dispõe de todos os artigos fúnebres e de armação.

NOVA LOJA DOS FOGAREIROS

DE A. Neves dos Santos

Armazém de: Fogões a petróleo, Lanternas, Maçaricos e acessórios.

Importação directa da Suécia

Oficina de reparações por pessoal especializado

DESCONTOS A REVENDEDORES

R. Coelho da Rocha, 85 B — Tel. 60858 — LISBOA

Bicicletas

•RALEIGH• — 1.770\$00

•ATLANTIC• 908\$00

Grande baixa de preços
Peçam tabelas

Armando Crespo & C.ª

R. do Crucifixo, 116 a 124
LISBOA — Telef. 27027



Empresa Industrial de Tintas, L.ª

Armazém e Fábrica R. da Cascalheira, 33 — LISBOA
TELEFONE BELEM 669 — PORTUGAL

Agente no Norte do País Guilherme M. Coelho
RUA DA VITÓRIA, 56 — PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes tipo-litográficos 163

HERPETOL

Para as doenças de pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de curar passou. A comichão desaparece como por encanto. A irritação é dominada, a pele é refrescada e aliviada. Os alívios começaram. Medicamento por excelência para todos os casos de eczema humido ou seco, crostas, espinhas, erupções ou ardência na pele.

A' venda em todas as farmácias

Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, L.ª

Rua da Prata, 237 — LISBOA (70)

Construção de Padarias

MANUEL RODRIGUES NOGUEIRA
Construtor de fornos para Padarias
BORRALHA — AGUEDA

Encarrega-se da construção, em todos os sistemas, de fornos de padarias; fornecendo todas as ferragens, masselras, taboleiros e o restante para padarias.
Encarrega-se de tirar qualquer planta com prontidão e seriedade, não temendo competidor. (449)

OURO

DOXA

JOIAS



AGENTE OFICIAL EM AVEIRO:
VINÍCIO OURIVES
R. Cons. Luís Magalhães, 31 - A

Rádios

REPARAÇÕES
BOBINAGENS

Máquinas de barbear "DANDY"
Painéis de pressão "SEB"
Vendas a pronto e a prestações

IRCÍLIO COELHO

Rua dos Combatentes da Grande Guerra, 88
AVEIRO = Telefone 333

Agência Funerária Capela
de AMÉRICO DIAS CAPELA

Funerais dos mais modestos aos mais luxuosos



Auto-Fúnebre de Luxo com lugares

Trasladações para todos os cemitérios do País

Rua Vicente de Almeida de Eça, 35 a 39
Garagem e Armazém: Travessa do Cabeço, 10 a 14
AVEIRO Telefone permanente 304 ESGUEIRA

Agência Funerária Carvalho

(A mais antiga da Região)

ANTÓNIO MARQUES DA CUNHA
Rua da República — CACIA — Telef. 10

ARMAÇÕES DE LUTO E GALA

Trata de funerais dos mais modestos aos de mais luxo e de trasladações para qualquer parte do País.
Urnas para jazigo e para a terra, coroas e outros artigos fúnebres, a preços sem competição.
Encarrega-se de auto-fúnebre para todos os serviços.

Josué Gonçalves

Pintor e estuador — ANGEJA

Encarrega-se de todo e qualquer fimimento e de todos os trabalhos da sua arte.

Sapataria Confiança

R. Vasco da Gama — CACIA

Grande sortido de calçado novo para homem e senhora. Executam-se todos os consertos com perfeição e rapidez.

Secção de camisaria e chapelaria

Camisas, Chapéus e boinas das melhores marcas.

Casa de móveis

na Rua da República (Estrada Nacional)

Mobiliás completas, móveis avulso, louças de esmalte, alumínio e barro, etc., em grande variedade.

"A CONSTRUTORA"

de: ANTONIO FRANCISCO NETO

Oficinas de construções de bombas em fibro-cimento, para extração de águas de poços, artesianos e para elevações ou extrações de líquidos de nitreiras, com adaptação de câmaras de vidro.

Executam-se trabalhos para todo o País

Reparações :::: Trabalhos garantidos

Telef. 529 — VERDEMILHO — AVEIRO

Oficina de Fogo de Artificio

de José Soares Calçado
Tareil de Souto—Vila da Feira

Nesta acreditada casa executam-se os mais artísticos fogos do ar, preso, aquático e tipo japonês, etc., etc. (239)

Centro Ciclista de Angeja

(junto às Escolas) — Telef. 63 (P. F.) — ANGEJA

Nesta oficina encontra-se tudo para ciclismo, rádio e fogões de petróleo, a preços acessíveis e arranjo com brevidade. Bicycletas para homem e senhora, com luz e mais exigências do Código da Estrada, desde 1. 100\$00, garantidas por 5 anos. Motorizadas de todos os modelos e de várias marcas